

# **Centro Social das Antas**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de dezembro de 2018**

**CENTRO SOCIAL DAS ANTAS**  
**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.Dez.18	31.Dez.17
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	5	19.753,84	27.667,19
Investimentos financeiros		859,81	400,29
		<b>20.613,65</b>	<b>28.067,48</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	8.2	2.418,35	1.024,24
Estado e outros entes públicos	8.5	1.740,20	610,17
Diferimentos	8.4	1.705,01	3.913,21
Outros activos correntes	8.3	8.219,72	8.099,57
Caixa e depósitos bancários	4	4.180,18	17.202,13
		<b>18.263,46</b>	<b>30.849,32</b>
<b>TOTAL DO ACTIVO</b>		<b>38.877,11</b>	<b>58.916,80</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Resultados transitados		- 417,76	3.153,22
Resultado líquido do período		- 27.036,81	- 3.570,98
Total dos fundos patrimoniais		- 27.454,57	- 417,76
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	8.1	4.762,76	7.333,88
		<b>4.762,76</b>	<b>7.333,88</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8.6	2.930,26	2.623,10
Estado e outros entes públicos	8.5	2.952,66	2.766,21
Financiamentos obtidos	8.1	2.710,90	2.440,56
Outros passivos correntes	8.7	52.975,10	44.170,81
		<b>61.568,92</b>	<b>52.000,68</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>66.331,68</b>	<b>59.334,56</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>38.877,11</b>	<b>58.916,80</b>

Porto, 20 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## CENTRO SOCIAL DAS ANTAS

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.Dez.18	31.Dez.17
Vendas e prestação de serviços	6.1.1	73.506,73	72.576,84
Subsídios, doações e legados à exploração:	7	91.387,81	109.230,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.1.2	- 37.485,94	- 42.695,72
Fornecimentos e serviços externos	6.2.1	- 42.052,54	- 45.126,31
Gastos com o pessoal	9	-124.577,45	-120.053,32
Outros rendimentos	6.1.3	29.640,26	39.820,33
Outros gastos	6.2.2	- 8.907,59	- 9.602,94
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>- 18.488,72</b>	<b>4.149,15</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 7.913,35	- 6.905,66
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>- 26.402,07</b>	<b>- 2.756,51</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados		- 634,74	- 814,47
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>- 27.036,81</b>	<b>- 3.570,98</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>- 27.036,81</b>	<b>- 3.570,98</b>

Porto, 20 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

**CENTRO SOCIAL DAS ANTAS**  
**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.Dez.18	31.Dez.17
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		73 506,73	73 162,79
Pagamentos a fornecedores		- 79 231,32	- 87 833,62
Pagamentos ao pessoal		- 123 988,27	- 120 139,53
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		- 129 712,86	- 134 810,36
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		119 451,21	139 963,31
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>		- 10 261,65	5 152,95
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	- 10 076,88
Outros activos		- 459,52	- 105,47
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		- 459,52	- 10 182,35
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		- 2 300,78	- 2 360,66
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		- 2 300,78	- 2 360,66
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	4	- 13 021,95	- 7 390,06
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		-	-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	4	17 202,13	24 592,19
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	4 180,18	17 202,13

Porto, 20 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CENTRO SOCIAL DAS ANTAS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2018

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não	Total dos Fundos
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajust./O. variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018</b>	1			3 153,22			(3 570,98)	(417,76)		(417,76)
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										
Alterações de políticas contabilísticas										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Excedentes de real. do excedente de reval. de ativos fixos tangíveis e intangíveis										
Ajustamentos por impostos diferidos										
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3						(29 794,35)	(29 794,35)		(29 794,35)
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3						(29 794,35)	(29 794,35)	-	(29 794,35)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Fundos										
Subsídios, doações e legados										
Outras operações	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2018</b>	6=1+2+3+4	-	-	3 153,22	-	-	(29 794,35)	(30 212,11)	-	(30 212,11)

Porto, 20 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

CENTRO SOCIAL DAS ANTAS

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2017

UNIDADE MONETÁRIA: EURO

DESCRIÇÃO		Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017</b>	6	-	-	-	7 076,55	-	-	(3 923,33)	3 153,22	-	3 153,22
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Excedentes de real. do excedente de reval. de ativos fixos tangíveis e intangíveis											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					(3 923,33)			3 923,33			
	7	-	-	-	(3 923,33)	-	-	3 923,33	-	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8							(3 570,96)	(3 570,98)	-	(3 570,98)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8							352,37	(3 570,98)	-	(3 570,98)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017</b>	6+7+8+10	-	-	-	3 153,22	-	-	(3 570,96)	(417,76)	-	(417,76)

Porto, 20 de março de 2019

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

## **Anexo**

### **1. Identificação da Entidade**

---

O Centro Social das Antas é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 226 de 30/09/2003, Série III, com sede na Av. Fernão de Magalhães, nº1875 no Porto. Tem como actividade principal outras actividades de apoio social sem alojamento, n.e, sob o CAE 88990, para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Contribuir para a promoção integral de todos os paroquianos, podendo colaborar com os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade humana, cristão e social.
- Sempre que tal se justifique, e seja possível, a acção do Centro estender-se-á aos habitantes das paróquias vizinhas.

### **2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

---

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de Junho . No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 82589/2015 de 29 de julho; e
- Normas Interpretativas (NI).

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

#### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”

#### **3.1.3. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.1.4. Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro.

#### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não são compensados.

#### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.



### 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1. Activos Fixos Tangíveis

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir actividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

	<b>Anos de vida útil</b>
Edifícios e outras construções	1 - 50
Equipamento básico	1 - 8
Equipamento de transporte	4 - 8
Equipamento administrativo	1 - 8
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a receber

Os “*Créditos a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

### Caixa e depósitos bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras passivos correntes

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outros passivos correntes*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.2. Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), :

- *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **3.2.3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## **4. Caixa e depósitos bancários**

---

A rubrica de “*Caixa e depósitos bancários*”, a 31 de Dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldo:

	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
Caixa	9,11	1 981,93
Depósitos à ordem	671,07	10 720,20
Depósitos à prazo	3 500,00	4 500,00
Outras	-	-
	<u>4 180,18</u>	<u>17 202,13</u>

## 5. Activos fixos tangíveis

### Bens do património histórico, artístico e cultural

Nos períodos de 2018 e 2017 ocorreram os seguintes movimentos nos “Bens do património, histórico, artístico e cultural”:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-18	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-18
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	26 734,67	-	-	-	-	26 734,67
Equipamento básico	3 687,09	-	-	-	-	3 687,09
Equipamento de transporte	72 507,07	-	-	-	-	72 507,07
Equipamento administrativo	8 856,07	-	-	-	-	8 856,07
Outros activos fixos tangíveis	2 921,31	-	-	-	-	2 921,31
	<u>114 706,21</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>114 706,21</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	15 698,39	1 167,59	-	-	-	16 865,98
Equipamento básico	2 856,83	207,56	-	-	-	3 064,39
Equipamento de transporte	56 706,42	6 538,20	-	-	-	63 244,62
Equipamento administrativo	8 856,07	-	-	-	-	8 856,07
Outros activos fixos tangíveis	2 921,31	-	-	-	-	2 921,31
	<u>87 039,02</u>	<u>7 913,35</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>94 952,37</u>
					<b>Ativo T. Líquido</b>	<b>19 753,84</b>

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-17	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-17
<b>Custo:</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	16 657,79	10 076,88	-	-	-	26 734,67
Equipamento básico	3 687,09	-	-	-	-	3 687,09
Equipamento de transporte	72 507,07	-	-	-	-	72 507,07
Equipamento administrativo	8 856,07	-	-	-	-	8 856,07
Outros activos fixos tangíveis	2 921,31	-	-	-	-	2 921,31
	<u>104 629,33</u>	<u>10 076,88</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>114 706,21</u>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Edifícios e outras construções	15 538,49	159,90	-	-	-	15 698,39
Equipamento básico	2 649,27	207,56	-	-	-	2 856,83
Equipamento de transporte	50 168,22	6 538,20	-	-	-	56 706,42
Equipamento administrativo	8 856,07	-	-	-	-	8 856,07
Outros activos fixos tangíveis	2 921,31	-	-	-	-	2 921,31
	<u>80 133,36</u>	<u>6 905,66</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>87 039,02</u>
					<b>Ativo T. Líquido</b>	<b>27 667,19 €</b>

## 6. Rendimentos e gastos

### 6.1. Rendimentos

#### 6.1.1 R dito

Para os períodos de 2018 e 2017 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
Prestação de Serviços	-	-
Quotas dos utilizadores	73 506,73	72 576,84
Rendimentos de patroc. e colaborações	-	-
	<u>73 506,73</u>	<u>72 576,84</u>

#### 6.1.2. Custos das matérias consumidas:

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, os gastos com as matérias consumidas foram os seguintes:

	<u>31/dez/18</u>			<u>31/dez/17</u>		
	<u>Matérias- primas, subsidiárias e de consumo</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Total</u>	<u>Matérias- primas, subsidiárias e de consumo</u>	<u>Mercadorias</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial em 1 de Janeiro	-	-	-	-	-	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-
Compras	37 485,94	-	37 485,94	42 695,72	-	42 695,72
Saldo final em 31 de Dezembro	-	-	-	-	-	-
Custo das vendas	<u>37 485,94</u>	<u>-</u>	<u>37 485,94</u>	<u>42 695,72</u>	<u>-</u>	<u>42 695,72</u>

#### 6.1.3. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
Descontos de pronto pagamento obtidos -		-
Outros rendimentos e ganhos	29 640,26	39 820,33
	<u>29 640,26</u>	<u>39 820,33</u>

## 6.2. Gastos

### 6.2.1 . Fornecimentos e serviços externos:

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
Subcontratos	3 905,78	-
Serviços especializados	7 679,74	13 439,82
Materiais	2 512,44	2 384,01
Energia e fluídos	15 554,07	17 016,23
Deslocações, est. e transportes	226,68	361,71
Serviços diversos:	12 173,83	11 924,54
rendas	4 800,00	4 800,00
comunicação	1 178,40	1 297,34
seguros	2 769,95	2 225,17
outros	3 425,48	3 602,03
	<u>42 052,54</u>	<u>45 126,31</u>

### 6.2.2. Outros gastos

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
Impostos	-	281,31
Descontos de pronto pagamento concedidos	4,00	1,00
Outros gastos	8 903,58	9 320,57
	<u>8 907,59</u>	<u>9 602,88</u>

## 7. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

---

A 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “*Subsídios e outros apoios das entidades públicas*”:

	<u>31-dez-18</u>	<u>31-dez-17</u>
<b>Subsídios do Governo</b>		
CRSS - Apoio à Terceira Idade	86.083,60	84.229,68
IEFP:	4.757,88	10.000,59
AT - IRS e IVA	546,13	-
SEF	-	15.000,00
	<u>91.387,61</u>	<u>109.230,27</u>

---

## 8. Instrumentos financeiros

### 8.1. Financiamentos obtidos e locações:

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31/dez/18		31/dez/17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Descobertos bancários	-	25,50	-	-
Locações financeiras	4 762,76	2 684,59	7 333,88	2 440,56
Outros empréstimos	-	-	-	-
	<b>4 762,76</b>	<b>2 710,09</b>	<b>7 333,88</b>	<b>2 440,56</b>

Prazos de reembolso	31/dez/18	31/dez/17
Menos de um ano	2 710,09	2 440,56
1 a 5 anos	4 762,76	7 333,88
Mais de 5 anos	-	-
	<b>7 472,85</b>	<b>9 774,44</b>

### 8.2. Créditos a receber:

Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

	31/dez/18		31/dez/17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Utentes Gerais	-	2 418,35	-	1 024,24
Outras	-	-	-	-
	-	2 418,35	-	1 024,24
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>2 418,35</b>	-	<b>1 024,24</b>

### 8.3. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a seguinte decomposição:

	31/dez/18		31/dez/17	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-	-	-
Outros	-	5 462,18	-	8 099,57
	-	<b>5 462,18</b>	-	<b>8 099,57</b>
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	<b>5 462,18</b>	-	<b>8 099,57</b>

#### 8.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Seguros pagos antecipadamente	-	-
Outros gastos a reconhecer	1 705,01	3 913,21
	<u>1 705,01</u>	<u>3 913,21</u>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
	<u>-</u>	<u>-</u>

#### 8.5. Estado e outros entes públicos

A rubrica de “*Estado e outros entes públicos*” em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 está dividida da seguinte forma:

	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
<b>Activo</b>		
Outros impostos	1 705,01	610,17
	<u>1 705,01</u>	<u>610,17</u>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	460,00	425,00
Segurança Social	2 492,66	2 341,21
	<u>2 952,66</u>	<u>2 766,21</u>

#### 8.6. Fornecedores

O saldo da rubrica de “*Fornecedores*” é discriminado da seguinte forma:

	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
Fornecedores conta corrente	2 930,26	2 623,10
	<u>2 930,26</u>	<u>2 623,10</u>

#### 8.7. Outros passivos correntes

A rubrica “*Outros passivos correntes*” desdobra-se da seguinte forma:

---

	31/dez/18		31/dez/17	
	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>	<u>Não corrente</u>	<u>Corrente</u>
Benefícios pós emprego	-	16 199,94	-	17 703,16
Outras contas a pagar	-	36 775,16	-	26 467,65
	<u>-</u>	<u>52 975,10</u>	<u>-</u>	<u>44 170,81</u>

## 9. Benefícios dos empregados

---

Os órgãos Directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários nos exercícios de 2018 e 2017 foram os seguintes:

	<u>31/dez/18</u>	<u>31/dez/17</u>
Remunerações do pessoal	100 516,77	96 591,73
Rem. c/ POPH e bolsa de estagio		
Encargos sobre remunerações	21 656,56	21 492,13
Seguros de A. T. e de doença prof.	1 385,40	1 147,75
Outros gastos com pessoal	1 018,72	821,71
	<u>124 577,45</u>	<u>120 053,32</u>

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 10 assalariados, em 31/12/2017 foi de 10 assalariados (todos os colaboradores são comuns a centros de actividades).

*O número médio de utentes da entidade por valência no ano de 2018, foi:*

Centro de Dia	25
Centro de Convívio	10
Apoio Domiciliário	15
Gabinete de Apoio Solidário	15

## 10. Acontecimentos após data de Balanço

---

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram provadas pela Direcção, para emissão em 20 de março de 2019.

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.



Centro Social das Antas  
Av. Fernão de Magalhães, nº1875  
NIF: 506 452 905

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 110/2009, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Contabilista Certificado

---

A DIREÇÃO

---